



**ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOJU, ESTADO DO PARÁ, 20ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2019, ÀS 09:00 HORAS.**

Às nove horas do dia 06 (seis) do mês de dezembro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), no prédio do Legislativo Municipal denominado Vereador **LOURIVAL TAVARES CRISTO**, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Moju sob a Presidência do seu titular Vereador **JUNIL RAMOS FARO**, que obedecendo as formalidades legais e regimentais em vigor determinou a Senhora Vice-presidente para fazer a chamada para verificação de quórum. Feita a chamada foi constatada a presença dos Vereadores: **ALEXANDRE DE LIMA MENEZES; ANTONIO CARLOS SOUZA CASTRO; AURINO ALVES PEREIRA; CIMIRA EULALIA; DILCIRENE TRINDADE MARTINS; DURVAL PANTOJA DA ROCHA - PSD; GERSON DOURÃO DA COSTA - PC do B; JUNIL RAMOS FARO; KELLY FERNANDA DA SILVA FELIX DE ALMEIDA; LAERCIO MARTINS DOS SANTOS; LEANDRO HENRIQUE CARDOSO DA ROCHA; MARIA NILDA PACHECO BITENCOURT**. Havendo número legal foi aberta a presente Sessão sob a proteção de Deus e em nome da comunidade com a leitura de um versículo da Bíblia Sagrada. Em seguida o Senhor Presidente determinou o Senhor Secretario da mesa para fazer a leitura do EXPEDIENTE ESCRITO constante na Pauta da Ordem do Dia assim discriminado: **Parecer n. 013/2019**, da Comissão de Finanças e Orçamento referente ao Projeto de Lei n. 004/2019 que dispõe sobre a Lei Orçamentaria para o exercício financeiro de 2020, ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICIPIO DE MOJU PARA O EXERCICIO FINANCEIRO DE 2010; **Correspondência** encaminhada ao Executivo Municipal; **Correspondência** encaminhada ao Executivo Municipal; **Correspondência** do Vereador Walber Pacheco. Passando para a ordem do dia o senhor presidente solicitou a senhora vice-presidente para fazer a chamada para verificação de quórum. Estavam presentes os seguintes vereadores: **ALEXANDRE DE LIMA MENEZES; ANTONIO CARLOS SOUZA CASTRO; AURINO ALVES PEREIRA; CIMIRA EULALIA; DILCIRENE TRINDADE MARTINS; DURVAL PANTOJA DA ROCHA - PSD; GERSON DOURÃO DA COSTA - PC do B; JUNIL RAMOS FARO; KELLY FERNANDA DA SILVA FELIX DE ALMEIDA; LAERCIO MARTINS DOS SANTOS; LEANDRO HENRIQUE CARDOSO DA ROCHA; MARIA NILDA PACHECO BITENCOURT**. Em seguida o Senhor Presidente submeteu a discussão e votação a Ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. O senhor presidente submeteu a discussão e segunda votação o Parecer n. 013/2019. Foi aprovado por unanimidade; Foi Submetido a discussão e segunda votação o Projeto de Lei n. 004/2019. Foi discutido pelo vereador Gerson Dourão. Foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente facultou a palavra em explicação pessoal ao Vereador **DURVAL PANTOJA DA ROCHA** que referiu-se a recém-aprovação da LOA. Com mais de 50% acima do orçamento para a Prefeita poder trabalhar em todas as áreas com mais empenho e tranquilidade. Fez um comentário sobre o final do verão haja vista que muitos ramais ainda encontravam-se intrafegáveis. Principalmente os do baixo Moju. E que os vereadores da base não se interessavam em pedir melhorias nem para suas próprias comunidades e disse ser uma falta de prestígio do próprio vereador. Que os estavam fazendo quase mais do que os vereadores. Referiu-se ao Vereador André Natividade, que não estava presente, dizendo



que o mesmo poderia ter se empenhado para o não fechamento do CRAS do sitio bosque, por ser um vereador da base do governo, mas mesmo assim houve o fechamento do referido órgão. Que o ramal da referida comunidade estava intrafegável e que o vereador não tinha bagagem com a sua Prefeita. Continuou dizendo que nenhuma escola foi reformada e que aprovaram a LOA para 2020 e esperava que as escolas pudessem passar por uma transformação. Relatou que a ponte do Juquiri praticamente estava destruída e que o secretario de obras não teve a consideração de fazer alguma coisa. Pois antes o dinheiro dava para tudo e hoje não dava para nada. Referiu-se a inauguração da Upa. Que na placa de inauguração não constava o nome do secretario de obras, mas o do Bolsonaro e o do vice-prefeito que não fizeram nada, estava lá. Elogiou o secretario de obras pelo trabalho que fez naquele local. Continuou solicitando a permanência de médicos realmente naquela unidade de saúde. Que não adiantaria ter estrutura e não ter mão de obra médica. Acrescentou que a saúde de Moju estava na UTI e desejou melhorias a partir dessa unidade. Que não adiantava ter uma unidade equipada se não podia se fazer uma transferência por não ter pactuação como os outros municípios e relatou o caso de uma senhora grávida que foi picada por uma cobra e foi p Belém e quase morreu, perdeu seu filho e ficou impossibilitada de engravidar novamente devido os problemas causados pelo veneno da cobra. E que esperava que a saúde pudesse melhorar e deixou sua nota de repúdio. Com a palavra a Vereadora **KELLY FERNANDA** saudou a todos. Iniciou sua fala dizendo que houve algumas inaugurações no município em decorrência da realização da Feira Agro cultural, que abrangeu toda a população mojuense, suas secretarias e as comunidades. Agradeceu o governador do Estado, as empresas locais, o Secretário de Estado Iran Lima. Sobre a inauguração da Unidade de Saúde informou que, segundo o secretario, haviam dois médicos e no Hospital Divino tinha um médico cirurgião e que a saúde iria melhorar sim. Que os médicos vão residir no município. E que o contrato de cooperativas estava acabando, pois não havia dado certo. Referiu-se ao discurso do vereador Durval sobre as pactuações. E que algumas grávidas foram sim transferidas para outras cidades para atendimento específico. Ressaltou que estava vendo o esforço do governador em agilizar algumas obras tanto dentro do estado como no município. Agradeceu o apoio de todos e principalmente da Prefeita na realização de trabalhos. Que muitos ramais estão sendo feito sim e fez um relato de vários ramais q já foram revitalizados. E parabenizou a prefeita pelo trabalho realizado e que alguém dizer que não estava sendo feito nada era muito forte. Pois nada era nada. Finalizou informando que as escolas já foram licitadas e que serão feitas brevemente. Em seguida o Senhor Presidente facultou a palavra ao Vereador **LEANDRO HENRIQUE CARDOSO**, que saudou a todos e iniciou sua fala referindo-se aos comentários de assuntos importantes como a aprovação da LOA, diante de tudo o que foi aprovado e discutido, ou seja, o que lhe chamava a atenção por se tratar de um volume muito alto de recursos, relativamente muito significativa para o município. E que as obras e os serviços públicos saíssem mesmo do papel. Afirmou que a realidade do município era um faz de conta, uma maquiagem para quererem mostrar para o governador ou para os de fora que Moju não estava no fundo do poço. E que esperava que o volume de recursos possa ser realmente aplicado nas obras dentro do município, que sejam concertadas as pontes, reformadas as escolas que estavam caindo, continuação das obras paradas que é o que a população precisa. Pediu que o Legislativo possa fazer um acompanhamento para que aquilo que estava escrito no



PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MOJU**  
PALÁCIO VEREADOR LOURIVAL TAVARES CRISTO

orçamento seja cumprido e transformado em políticas públicas. Referiu-se ao fundo que vem para o município através do Pré-sal. Que esse recurso seja aplicado em investimentos e que possa saber onde será aplicado. Como na saúde por exemplo. Referiu-se a UPA que pintaram e inauguraram graças a Deus. Mas que era aquilo que a população esperava. E relatou que foi uma moça na sua casa e que a acompanhou até a promotora. A mesma pedia pelo amor de Deus para conseguir uma ficha para consultar seu filho e ela foi resolvido. E que o referido vereador nem entrou na sala para não ser mal interpretado. E alguém ainda dizer que é culpa da cooperativa. Era uma justificativa que não dava para aceitar. E acrescentou que em Moju não conseguiram fazer um cadastro para transferir um paciente que sofreu um acidente dias atrás, imagina. Mas que estava naquela tribuna para fazer o seu papel para que realmente os recursos fossem aplicados. Fez um comentário sobre a fala da Prefeita, na rede social, de que estava fazendo um governo transparente. E perguntou até aonde era transparente. E queria perguntar para a Prefeita o que ela entendia por "transparência", pois havia feito várias solicitações e que a resposta nunca chegou em sua mesa. Pediu informações e cópia integral do processo licitatório pregão presencial n. 201907260036. Que deveria estar no portal da transparência. Pediu a Mesa Diretora da Câmara, informações sobre o que aconteceu com a ambulância da rodovia dos quilombolas que saiu havia vários meses daquela comunidade, e enfatizou que tais informações deveriam ser cobradas sim pela mesa diretora, pois a mesma tinha autonomia para tal, caso contrário a mesa estaria sendo conivente com a situação. Solicitou na semana anterior a escala, frequência e pagamento dos médicos dos últimos três meses e nada foi feito. Relatou que viu nas redes sociais uma situação que sua Mãe D. Márcia (im memória), quando foi Secretária Municipal de Assistência Social, um dos problemas que ela lutou para acabar lutou foi a retirada das redes da frente da secretaria de assistência e ela conseguiu, mas infelizmente as redes voltaram, o povo voltou a fazer vigília para ser atendido, precisando dormir naquele local. E acrescentou que a Prefeita sendo uma mulher, era uma mulher insensível diante daquela situação. Repudiou a Secretária de Assistência Social que ouviu dizer que era a Vitória e pediu para a Vitória tomar vergonha na cara e fazer retirar aquelas redes da frente da Secretaria. Deixou sua indignação e repúdio com relação ao caso. final de semana a todos. A palavra foi facultada ao Vereador **GERSON DOURÃO**. Saudou a todos da plateia, os vereadores presentes e demais ouvintes. Cobrou da mesa diretora sobre a audiência da saúde que foi realizada na Câmara havia alguns meses, quando o secretário Michel ficou de enviar o projeto de Lei que tratava da pactuação do município de Moju. Pois o qual existia era de 2010. Praticamente defasado. Mas que ainda não havia chegado até aquele momento. Enfatizou também sobre um requerimento aprovado na Câmara recentemente solicitando a vinda do Secretário de Finanças para prestar esclarecimentos com relação aos impostos da obra da ponte sobre o Rio Moju e sobre as obras da rodovia dos quilombolas e gostaria de saber sobre os referidos impostos. Inclusive um pedido de informações não poderia ser negado a qualquer Parlamentar. Pediu que a mesa reiterasse o pedido ao Secretário de Finanças. Fez uma solicitação para que seja realizado o serviço de limpeza das ruas da comunidade Betânia através da Secretaria de obras. Continuou falando sobre a cooperativa de médicos. Que sempre teve divergências com terceirização de serviços. Mas que a precariedade na saúde pública não era falta ou culpa da cooperativa e sim da gestão municipal. Sobre a LOA ressaltou mais uma vez que a mesma



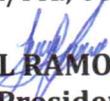
foi aprovada com estimativa menor para a saúde com relação a 2019. E se estava ruim iria ficar pior ou houvera má aplicação do recurso. Afirmou que diminuiu o percentual de investimentos. Com relação ao discurso da vereadora Kelly disse que pode até não ter sido feito nada mas era preciso considerar que foi feito muito pouco com relação ao que fora prometido. E referiu-se aos quilômetros de asfalto de dois em dois meses prometido pela prefeita em palanque, pois o mesmo ajudou a eleger Nilma. Pensando que ela iria realmente fazer o que ela falou nos palanques. E gostaria que a Prefeita explicasse quanto foi aplicado em asfalto na cidade com recursos públicos. Deixou sua consideração. A palavra foi facultada a Vereadora **MARIA NILDA**. Saudou a todos e agradeceu ao Deus da Vida pela oportunidade. Relatou tantas situações que estavam acontecendo no município. Falou da sua ida ao ITERPA buscar soluções sobre a situação dos vicinais. Falou também que nas vicinais São Jose e Santa Maria não tinha nem transporte escolar. Tinha um taxi. Disse que o INCRA estava sucateado, mas sentiu a boa vontade do seu representante legal. e esperava que não acontecesse como em aconteceu em 2012. Que era triste a situação. e ressaltou que quando há a boa vontade de fazer as coisas, se fazia. Mas era falta de vontade mesmo. Pois foi o povo que mais ajudou a prefeita e hoje é o mais massacrado. Pediu que fosse verificada a situação naqueles assentamentos e que fosse feito de imediato. Referiu-se a realização da feira. Sobre a inauguração da Unidade de Saude. Que foi inauguração de equipamentos e pintura apenas, pois era somente o que faltava fazer. Parabenizou por ter sido algo bom e certo. Disse que era de praxe não ter médico dias de segunda feira. E que se preocupava com a melhoria da saúde. Disse que o governador prometeu que seria reformado o hospital Divino Esp. Santo. Referindo-se a feira, muita gente disse que foi de primeiro mundo e elogiou a união das secretarias. Mas que infelizmente, uma turma do 3º ano da escola Ercila participou de uma feira literária e uma das turmas foi eleita a melhor. E a mesma foi autorizada a representar a referida feira num estande. E o secretario de cultura não deixou que fosse colocado o stand por que a professora Josy Bitencourt era a professora da turma que iria apresentar o trabalho. Repudiou a atitude do secretario. E afirmou que a educação não era prioridade referindo-se à LOA. Deixou sua indignação e tristeza. Desejou a todos um bom final de semana. Em seguida o senhor presidente facultou a palavra ao vereador **ALEXANDRE MENEZES** que saudou a todos. Informou que esteve na Comunidade Santo Cristo com a Prefeita e outros. E lá pode constatar a veracidade do vídeo que estava sendo dito que a comunidade tinha tocado fogo na ponte, mas q foi ao contrario. A comunidade havia apagado o fogo. Falou sobre a criação de frentes de trabalhos em algumas comunidades com relação a recuperação de ramis e vicinais. Sobre a UPA que foi dito anteriormente que so foi pintada. E exclamou "Pelo amor de Deus". Aquela unidade de Saúde não era uma coisinha era um sonho. E acrescentou que nem não foi usado o dinheiro da UPA. E sim um recurso próprio com ampliação e conclusão da obra e compras de equipamentos. Como dizer que não cresceu? Falou que a equipe da SESPA fez um levantamento do hospital divino para ser ampliado e reformado. E que a gestão não iria atrás de cooperativas e sim contratar médicos para residirem no município. Informou que 4 novos postos de saúde já foi feita a licitação. Como dizer que a saúde não estava melhorando? Dia 23 seria inaugurada a ponte sobre o Rio Moju da Alça viária. Tempo recorde de entrega de uma obra daquele porte. Enfatizou que o governo municipal não terminou as obras pois ainda não havia dado para cumprir o que fora prometido. Agradeceu a todos. Desejou um bom final de



PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MOJU**  
PALÁCIO VEREADOR LOURIVAL TAVARES CRISTO

semana. Naquele momento nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a presente sessão e para constar mandou lavrar a presente ata que vai assinada pelos vereadores presentes na sessão, depois de lida, achada devidamente conforme e aprovada.

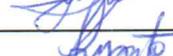
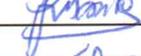
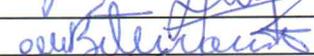
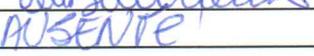
Plenário Oscar Correa de Miranda, Moju/PA., 06 de dezembro de 2019

  
**JUNIL RAMOS FARO**  
Presidente

  
**DILCIRENE TRINDADE MARTINS**  
Vice-Presidente

  
**ALEXANDRE DE LIMA MENEZES**  
Secretário

**VEREADORES:**

01- Alexandre de Lima Menezes	01	
02- Andre Peres Natividade	02	AUSENTE
03- Antônio Carlos de Souza Castro	03	
04- Aurino Alves Pereira	04	
05- Cimira Eulalia Crus de Souza	05	
06- Dilcirene Trindade Martins	06	
07- Dionete Moraes Peniche	07	AUSENTE
08- Durval Pantoja da Rocha	08	
09- Gerson Dourão da Costa	09	
10- Junil Ramos Faro	10	
11- Kelly Fernanda da S. F. de Almeida	11	
12- Laercio Martins dos Santos	12	
13- Leandro Henrique C. da Rocha	13	
14- Maria Nilda Pacheco Bitencourt	14	
15- Walber Pacheco Silva	15	AUSENTE